

MANTODEA Burmeister, 1838 (INSECTA: DICTYOPTERA) DO SUDOESTE BAIANO¹

Cleiton dos Reis Guimarães², Raquel Pérez-Maluf³

RESUMO

Os insetos da ordem Mantodea são popularmente chamados pelos nomes de Louva-a-deus, põe-mesa, pai-de-cobra, cavalinho-de-nosso-senhor, dentre outros. No Brasil são conhecidas aproximadamente 270 espécies. Esse trabalho teve como objetivo realizar o catálogo das famílias de louva-a-deus presente na região sudoeste do Estado da Bahia. Para isso foram realizadas análises do material depositado na coleção entomológica didática do LABISA (UESB), além de coletas nas cidades de Poções e Vitória da Conquista. A partir da análise do material já depositado e das coletas realizadas, foram obtidos oitenta e sete indivíduos. Estes foram categorizados dentro de seis famílias: Mantoididae, Mantidae, Thespidae, Acanthopidae, Stenophyllidae e Acontistidae. Sendo a família Stenophyllidae registrada pela primeira vez para a região Nordeste, e também o gênero *Acanthops*, pertencente à família Acanthopidae.

PALAVRAS-CHAVE: Caatinga; Entomologia; Insetos; Semiárido.

TITLE: MANTODEA Burmeister, 1838 (INSECTA: DICTYOPTERA) OF THE BAHIA'S SOUTHWEST

ABSTRACT

Insects of the order Mantodea are popularly called in Brazil by the names of Louva-a-deus, põe-mesa, pai-de-cobra, cavalinho-de-nosso-senhor, among others. In Brazil, approximately 270 species are known. This work aimed to carry out the catalog of praying mantis families present in the southwest region of the State of Bahia. For this, analyzes of the material deposited in the didactic entomological collection of LABISA (UESB) were carried out, as well as collections in the cities of Poções and Vitória da Conquista. From the analysis of the material already deposited and the collections carried out, eighty-seven individuals were obtained. These were categorized into six families: Mantoididae, Mantidae, Thespidae, Acanthopidae, Stenophyllidae and Acontistidae. The family Stenophyllidae was recorded for the first time for the Northeast region, and the genus *Acanthops* too, belonging to the family Acanthopidae.

KEYWORDS: Caatinga; Entomology; Insects; Semiarido.

INTRODUÇÃO

A ordem Mantodea Burmeister, 1838 corresponde aos insetos conhecidos atualmente pela comunidade não-científica como louva-a-deus, pai-de-cobra, põe-mesa, cavalinho-de-nosso-senhor, dentre outros nomes populares (TERRA; AGUDELO, 2012). No mundo são conhecidas aproximadamente cerca de 2.500 espécies de Mantodea distribuídas entre as 15 famílias descritas para a ordem, e

¹ Projeto financiado com bolsa de IC-FAPESB

² Graduando em Ciências Biológicas, Laboratório de Biodiversidade do Semiárido, UESB. Vitória da Conquista, BA. cleiton.gmaraes@gmail.com

³ Professora Plena, Laboratório de Biodiversidade do Semiárido, UESB. Vitória da Conquista, BA. raquelmaluf@uesb.edu.br

apenas sete destas quinze são conhecidas para a região Neotropical (EHRMANN, 2002; WIELAND; SVENSON, 2018). Para o Brasil, o número de espécies se reduz a 270, distribuídas no território nacional (RIVERA, 2010).

As coleções biológicas são de grande importância para pesquisas científicas, sendo essenciais nos processos de descrição de novas espécies, assim como para o estudo da distribuição e da biogeografia das mesmas. Diante disso, esse trabalho teve como objetivo realizar um catálogo das famílias da ordem Mantodea da região sudoeste do Estado da Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a presente pesquisa foram analisados os materiais depositados na coleção didática entomológica do Laboratório de Biodiversidade do Semiárido - LABISA (UESB), que são provenientes de coletas realizadas pelos alunos da disciplina de graduação Zoologia III (DCN0759), do curso de graduação em Ciências Biológicas da UESB. Também foram realizadas coletas mensais por meio de busca ativa, no período diurno, entre os meses de Maio de 2021 e Agosto de 2022 nas áreas urbanas, periurbanas e rurais do município de Poções e no campus da UESB de Vitória da Conquista, cidades que ficam localizadas na região sudoeste do Estado da Bahia.

O material coletado foi armazenado, prioritariamente, em via seca (montados, alfinetados e desidratados em estufa a 50 °C), com exceção de alguns indivíduos em estágios ninfais que apresentaram grande propensão à perda, por se tratarem de material mais frágil. A identificação foi realizada por meio de chaves-dicotômicas, ilustrações científicas e descrições supraespecíficas presente na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise do material depositado na coleção entomológica didática do LABISA e também das coletas realizadas por busca ativa nas cidades de Poções e Vitória da Conquista, foram obtidos oitenta e sete indivíduos, contabilizando tanto as ninfas quanto os adultos, que foram classificados em seis famílias: Mantoididae (Figura 1a), que é caracterizada por possuir espécies de comprimento reduzido; Mantidae (Figura 1b), que é a família de louva-a-deus com maior número de espécies registradas no mundo; Thespidae (Figura 1c), cujo os indivíduos costumam se assemelhar bastante com galhos secos; Acanthopidae (Figura 1d), que também costuma mimetizar partes vegetais secas, como folhas e galhos; Stenophyllidae (Figura 1e), que são considerados raros, possuem apenas três espécies descritas, conhecidos popularmente como louva-deus-dragão; e Acontistidae (Figura 1f), que, assim como Acanthopidae e Stenophyllidae, estão presentes dentro da superfamília Acanthopoidea.

Em trabalhos realizados no Nordeste brasileiro já foram registradas a presença de espécies das famílias Mantoididae, Mantidae, Thespidae Acontistidae e Acanthopidae (MENEZES; BRAVO, 2014). No entanto, os registros para as espécies de Mantodea não abarcam nenhuma das espécies já descritas para a família Stenophyllidae para o Nordeste brasileiro (AGUDELO, 2022b). Assim como para o gênero *Acanthops* (Imagem D), pertencente à família Acanthopidae (AGUDELO, 2022a).



FIGURA 1: Fotografias de mantódeos *in natura*. **1a.** *Mantoida* sp. em estágio ninfal, família Mantoididae. **1b.** Macho adulto de indivíduo da família Mantidae. **1c.** Fêmea adulta, áptera, pertencente à família Thespidae. **1d.** Macho de *Acanthops* cf. *falcataria* adulto em vista lateral, família Acanthopidae. **1e.** Fêmea adulta, braquíptera, de *Stenophylla* sp., família Stenophyllidae. **1f.** Fêmea adulta, braquíptera, de indivíduo da família Acontistidae.

CONCLUSÕES

A presente pesquisa amplia o conhecimento a respeito da distribuição geográfica da ordem Mantodea, confirmando a ocorrência de famílias já registradas na região Nordeste. Além de repertoriar a nova ocorrência dos gêneros *Acanthops* e *Stenophylla* para a região.

AGRADECIMENTOS

Os autores são gratos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pela bolsa de incentivo à pesquisa concedida durante todo o período de realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUDELO, A. A. 2022a. **Acanthopidae in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD. Disponível em: <<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/9022>>. Acesso em: 21 de Outubro de 2022.
2. AGUDELO, A. A. 2022b. **Stenophyllidae in Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil**. PNUD. Disponível em: <<http://fauna.jbrj.gov.br/fauna/faunadobrasil/193680>>. Acesso em: 09 de Outubro de 2022.

3. EHRMANN, R. Gottesanbeterinnen der Welt. Münster: Natur und Tier Verlag, 519 pp. 2002.
4. MENEZES, Eliomar C.; BRAVO, Freddy. Mantodea (Insecta) do Semiárido. p. 111. (Org.) CALOR, Adolfo R.; BRAVO, Freddy. **Artrópodes do semiárido: biodiversidade e conservação**. Feira de Santana, Printmídia, p. 293-296, 2014.
5. RIVERA, Julio. A historical review of praying mantid taxonomy and systematics in the Neotropical Region: State of knowledge and recent advances (Insecta: Mantodea). **Zootaxa**, v. 2638, n. 1, p. 44–64, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.11646/zootaxa.2638.1.3>> Acesso em: 15 de setembro de 2022.
6. TERRA, P. S.; AGUDELO, A. A. 2012. Mantodea, p. 323–331. In: J. A. Rafael; G. A. R. Melo; C. J. B. de Carvalho; S. A. Casari & R. Constantino (eds.). **Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia**. Manaus, Holos Editora. 810 p.
7. WIELAND, Frank; SVENSON, Gavin J. Biodiversity of Mantodea. **Insect biodiversity: science and society**, v. 2, p. 389-416, 2018.